ATA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, PARA TRATAR DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, NA GESTÃO DO SENHOR SECRETÁRIO MARCELO LOPES.

Às dez horas do dia primeiro de outubro de dois mil e treze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Segundo Período Legislativo de dois mil e treze da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do senhor vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA,** secretariado pelo senhor vereador **SANDRO DENIS DE SOUZA CRUZ**, 3º secretário, na qual compareceram os demais vereadores desta casa, sendo estes: **Abel Salvador Mesquita Júnior, Adelino Dias de Sousa Neto, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras**, Flávio do Padre Cícero, **Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Paulo Bastos Linhares e Sandro Cavalcante França.** Em Ato contínuo o senhor Presidente abriu os trabalhos da Audiência Pública conforme o que determina o inciso XVII, do art. 30 da Lei Orgânica Municipal, para prestação de contas do 2º Quadrimestre de 2013, da Secretaria Municipal de Saúde. O senhor Secretário **Sandro Baré** convidou para fazer parte da Mesa, o Secretário de Saúde **Marcelo de Lima Lopes,** a Diretora do Fundo Municipal de Saúde, senhora **Eliana Bernal de Oliveira.** O senhor Presidente passou a palavra ao senhor Secretário Municipal de Saúde – **Marcelo Lopes:** Cumprimentou os vereadores, a Mesa, e a população presente; informou

que a prestação de contas a ser apresentada era a do Segundo Quadrimestre de 2013. Afirmou que a apresentação seria extensa, mas que são dados obrigatórios a serem prestados em Audiência Pública para conhecimento de todos, e registro nos anais da Câmara; disse que daria celeridade ao assunto, e quem tivesse dúvidas, podia interrompê-lo e questionar no momento oportuno, para que ele esclarecesse e não acumulasse tudo para o final. Iniciou a prestação de contas através de exibição de Slides e explicações conforme dúvidas e questionamentos dos vereadores. Iniciou falando da **Coordenação de Engenharia**, que, segundo o Secretário é um dos problemas que mais aflige tanto a gestão quanto a população, pois tem a ver com as **Unidades Básicas de Saúde**, além das **Unidades Especializadas** – Até que saiam os recursos de investimentos do Governo Federal para reforma, ampliação e construção de novas unidades foram contratados serviços de manutenção para que de forma emergencial se pudesse melhorar as condições das Unidades de Saúde. Esse serviço prioriza alguns pontos específicos, tais como: goteiras e telhados, parte elétrica das unidades, infiltrações das paredes, entre outros. Deu destaque para o telamento de alguns telhados para impedir a entrada de pombos e morcegos, bem como a construção de uma grande passarela da Unidade do bairro Buritis até a rua, em função da dificuldade de drenagem daquele bairro em época de chuva; ainda estão em andamento com as Unidades de alguns bairros como: Mecejana, Cambará, Trinta e um de Março, Jardim Floresta, Santa Teresa, Pintolândia, entre outros e já tem Unidades prontas, executadas que são: Asa Branca, União, Senador Hélio Campos, Buritis, São Vicente, Caranã (Casa de Saúde da Família) e Pricumã; Frisou que é importante não confundir manutenção com reforma, pois a prioridade é a infraestrutura, mas a parte de estética, de pintura ficará para os projetos de reforma com o investimento do Governo Federal. Em relação às **Unidades Especializadas** - Está em andamento o Hospital da Criança, a sede da Secretaria, em especial a parte da vigilância sanitária, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS; - Serviço de Atendimento Móvel de urgência - SAMU e a Zoonoses. Já foram executados o Centro de Recuperação Nutricional - CERNUTRI, o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO e o Centro de Referência em Especialidade Médica - CREM. Falou das dificuldades encontradas pela atual gestão

em relação ao **Hospital da Criança** - Para que se tenha uma ideia, das quase oitocentas lâmpadas, estavam funcionando apenas cento e quarenta e duas, ou seja, os funcionários da noite, normalmente trabalhavam com uma lanterna no bolso. Quanto aos banheiros, são noventa e seis, então é muita dificuldade para dar uma condição sanitária adequada para os pacientes e profissionais. Disse que têm Emendas Parlamentares na Coordenação de Engenharia cadastradas no Fundo Municipal de Saúde, pois a atual Prefeita, quando Deputada Federal destinou dois milhões de reais, o Senador Romero Jucá destinou mais dois milhões e o Deputado Federal Luciano Castro destinou oitocentos mil reais para a Prefeitura de Boa Vista. Com a Emenda da então Deputada Federal Teresa Surita serão construídas unidades porte 1 nos bairros Operário e Senador Hélio Campos II; Com a Emenda do senador Romero Jucá será construída uma unidade porte 2 no bairro Pricumã. **Vereador Manoel Neves** - interrompeu para parabenizar a equipe do Posto de Saúde do bairro Pricumã, onde ele reside que mesmo com muitas dificuldades está atendendo e acompanhando as famílias. Secretário Marcelo Lopes voltou a explanar os assuntos falando ainda em relação à Emenda do Senador Romero Jucá da construção de duas unidades de saúde porte III, pois Boa Vista ainda não dispõe de uma unidade dessa magnitude. Uma delas será no bairro Bela Vista e a outra no Aracélis Souto Maior. Com o recurso da Emenda do Deputado Luciano Castro serão comprados: todos os equipamentos, mobiliário e instrumental de todas essas unidades. Falou sobre o Projeto da Rede de Urgência e Emergência – **RUE** - que é a reforma e ampliação do Hospital Santo Antônio que vai contemplar dentro daquele Hospital o pronto socorro, a questão do grande trauma, a recepção, que agora serão duas: uma para antes e a outra para pós-classificação de risco, entre outras coisas. Essa obra terá duração de quatro meses e custará quatro milhões de reais, sendo quinhentos mil reais da Prefeitura de Boa Vista e três milhões e meio de recursos do Ministério da Saúde. A previsão é que ainda nesse mês de outubro esse Projeto seja licitado, pois o mesmo está dentro de todas as normas técnicas e o ideal é que a obra seja iniciada em dezembro para que antes do inverno do ano que vem a Rede de Urgência e Emergência – RUE esteja resolvida no Hospital da Criança. Então todas as Unidades de Saúde serão ampliadas, ou reformadas e as alugadas, que

são nove, serão substituídas por novas construções. Com relação à **Ouvidoria** - continuam avançando com a colocação das caixas da ouvidoria em todas as unidades, com a troca do servidor temporário pelo concursado, etc. As reclamações mais recebidas, em geral são: falta de médico, falta de medicamento e mau atendimento, respectivamente, mas, segundo ele, medidas estão sendo tomadas para saná-los. No que tange a falta de médico, o problema já está sendo resolvido com a contratação de novos profissionais, quanto à falta de medicamentos, já está sendo preparada uma maneira de divulgar o estoque de medicamentos na internet. Frisou que hoje está sendo licitada, na CPL da Prefeitura, a compra de material médico-hospitalar, no valor de dezessete milhões de reais e amanhã e depois de amanhã serão licitadas as compras de medicamento laboratorial e odontológico, totalizando trinta e sete milhões de reais, para que atenda toda a demanda da Prefeitura pelos próximos doze meses. A terceira reclamação que é o mau atendimento, só vai ser solucionada a partir de agora com a troca do servidor temporário pelo concursado, pois com o quadro permanente de pessoal, esses servidores serão treinados, capacitados, em fim, com vários investimentos, tanto nos novos funcionários, quanto nas unidades de saúde, com certeza, dentre em breve, esses três maiores problemas serão solucionados. **Vereador Marcelo Batista** – interrompeu para perguntar como está a média do tempo de espera dos pacientes para serem atendidos no Hospital da Criança. O Secretário respondeu que entre as categorias vermelho e laranja, nunca ultrapassando o preconizado pelo Ministério da Saúde, mas o maior problema está entre a classificação de risco amarela e verde, pois hoje o tempo médio do mês é de 2h, no verde, que é o tempo de espera preconizado pelo Ministério da Saúde, dentro da normalidade, mas para o amarelo o tempo é de 1h15m, onde deveria ser no máximo, 30m. Frisou que esse problema já está perto de ser resolvido, pois os médicos, nessa gestão, quando solicitados para plantões extras, de imediato atendem o chamado. **Vereador Paulo Linhares** – perguntou qual é o valor do plantão do médico e o Secretário respondeu que o plantão de seis horas é de quinhentos reais e o de doze horas é de mil reais, aqui na capital, no interior do Estado o Governo paga mais caro, mas aqui em Boa Vista a realidade é a mesma paga pelo Governo do Estado, pela Cooperativa dos Médicos e

pela Prefeitura, segundo ele. Explicou que Boa Vista não é mais como se falava antigamente, uma Capital do Interior; que é uma Capital com perfil e atendimento de cidade grande, pois, só consulta foram 6.691 no quadrimestre, realizadas especificamente por médicos, ou seja, é um número expressivo. O maior número de atendimentos foi o da ortopedia (1.142), depois a neuropediatria (831), a otorrinolaringologia (491), a pneumologia (399), Pediatria (383), dermatologia (355) e várias consultas de outras especialidades. Destacou que em quatro meses foram realizados atendimentos gerais na emergência no total de 22.893, já que uma criança pode ter sido atendida mais de uma vez, principalmente no mês de maio, que é o pico do inverno. Ressaltou que no primeiro quadrimestre foram atendidas 17.446. No quadrimestre passado foram realizadas 164 cirurgias de emergência e nesse quadrimestre foram realizadas 144, nesse caso, segundo ele, quanto menos melhor. Em relação à autorização de internações hospitalares, foram 1.063 solicitações, sendo 1055 aprovadas e oito rejeitadas. É importante dizer que no primeiro quadrimestre foram 71 rejeições e no segundo apenas oito, devido ao conjunto de esforços de todo o Hospital. Lembrou a todos que apesar do número reduzido de leitos, que são apenas 89, foi possível atingir esse número de internações, mas informou que com a inauguração do bloco H, serão mais 63 leitos disponibilizados para a população de Roraima. **Vereador Júlio Cézar** – Cumprimentou o Secretário, agradeceu a presença e disse que domingo passado esteve com uma criança, o Marcos Henrique, cuja mãe estava desesperada porque seu filho precisava da clínica de fisioterapia que presta serviços para o Município e não conseguiu devido à suspensão do convênio entre a clínica e a Prefeitura. Perguntou se o problema em relação a esse convênio já estava sendo sanado, bem como quais as outras áreas que a Prefeitura ainda depende de prestadores de serviços privados. O Secretário respondeu ao primeiro questionamento que até que aconteça novo credenciamento que, segundo ele, já estão acelerando, eles vão ficar trabalhando com o convênio do Governo do Estado, para atender os adultos, bem como com os profissionais de fisioterapia da rede municipal para atender as crianças e ele acredita que até o final da semana estejam normalizados os atendimentos tanto do caso do Marcos Henrique quanto dos demais casos específicos. Em

relação à segunda pergunta, ele disse que além da fisioterapia, a Prefeitura depende de outros prestadores de serviços privados, tais como: laboratórios, em especial os exames de cultura, oftalmologia e agora estão licitando os serviços de nefrologia e estão se preparando para utilizar serviços prestados de outras especialidades para habilitar o Hospital na alta complexidade. Apresentou uma planilha gigante da **Atenção Básica** – Frisou que no segundo quadrimestre totalizaram 45.094 atendimentos. Lembrou a todos que o Município dispõe apenas de vinte e quatro médicos, ou seja, quando a Secretaria estiver com os cinquenta e cinco médicos pretendidos esse número aumentará para 112.640 consultas e a Secretaria de Saúde vai perseguir esse número, segundo o Secretário. Nesses atendimentos realizados, deu destaque aos atendimentos feitos às crianças cadastradas de até cinco anos, pois segundo ele, a Prefeita Teresa fortalece e investe nesse cenário infantil, não só na área de saúde, mas na educação e na parte social também. Frisou que foram 3.827 atendimentos, o número ideal seria 13.000, porém boa parte dessa diferença de mais ou menos 10.000 atendimentos está sendo, realizada no Hospital da Criança, no atendimento verde, pois dificilmente alguém negligencia atendimento médico ao filho. Então, é outro desafio tirar essa classificação verde do Hospital e trazê-la para o lugar correto. **Vereador Paulo Linhares** – Observou que às vezes a criança é levada a uma Unidade de Saúde, ou a um hospital, apenas por excesso de zelo por parte dos pais; em relação a outros atendimentos destacou: DST/HIV/AIDS (1.100), diabetes (4.315), hipertensão (11.266). **Vereador Edilberto Veras** – Fez um rápido cálculo em relação à quantidade de médicos que atendem na Atenção Básica, que são vinte e quatro, com a quantidade pretendida que são cinquenta e cinco médicos, disse que entende que esse número ainda não será suficiente para a demanda, já que o número de consultas que se pretende chegar é quase o triplo do número atual. Perguntou, também, quando esse número máximo de atendimentos será atingido. O **Secretário** respondeu que além dos cinquenta e cinco médicos da família, existem os especialistas: fisioterapeutas, dentistas, ginecologistas, endocrinologistas, nutricionistas, entre outras especialidades. Quanto ao prazo para se atingir o número máximo de atendimentos, o Secretário disse que a previsão é para novembro. **Vereador Edilberto Veras** – Destacou mais duas

reclamações que seriam a falta de equipamentos e de abastecimento das farmácias nas unidades de saúde e citou a unidade do bairro Jardim Floresta, que segundo ele, hoje está um pouco desabastecida de medicamentos. O Secretário respondeu que o problema no Posto do Jardim Floresta não foi hoje e sim ontem e também não foi de desabastecimento, mas sim, de falta do farmacêutico, pois o mesmo pediu demissão, porque vai tomar posse no Governo do Estado na próxima sexta-feira, mas que esse e os demais problemas em relação a isso serão resolvidos com a contratação temporária de farmacêuticos que passaram no concurso, mas que ainda não foram empossados devido a uma alteração na Lei e ele aproveitou para pedir celeridade na aprovação aqui na Câmara em relação ao pedido que virá para cá, solicitando que seja aumentado de vinte para sessenta o número de farmacêuticos na rede. Explicou que o problema da saúde do município será resolvido como deve ser, de forma definitiva, sem subterfúgios, sem jeitinho e garantiu que do mês de dezembro em diante a Secretaria de Saúde não terá mais problema de abastecimento de nenhum item da Relação Municipal de Medicamentos - REMUME, pois todos os itens estão sendo comprados com um limite de margem de segurança grande, superior a vinte por cento, e com essa compra atual é para o Município ficar abastecido de dezembro a dezembro. **Vereador Edilberto Veras** – Disse que entende que é necessário que haja uma política de abastecimento de medicamentos e de médicos. O **Secretário** disse que o maior problema encontrado é em relação aos preços porque são muitos itens a serem cotados e é preciso ligar para várias Empresas para ajustar a cotação e é necessário cumprir todas as fases legais de um processo licitatório. Aproveitou para agradecer ao vereador Edilberto (que vendeu medicamentos para a Secretaria) bem como ao Governo do Estado e ao Ministério da Saúde, através da Secretaria de Saúde Indígena pela parceria. **Vereador Edilberto** – Sugeriu que em relação a medicamentos básicos como dipirona seria interessante que a Secretaria abastecesse as Unidades de Saúde pelo menos por seis meses. O **Secretário** respondeu que só desse medicamento foram compradas duzentas mil ampolas. Com relação aos atendimentos na **Superintendência em Atenção Especializada** – O Secretário explicou que totalizaram 16.455, distribuídos da seguinte forma: CERNUTRI (3.810), CAPS (664), CREM (7.111) e SAMU (4.870).

Fez um comparativo entre o faturamento do primeiro e do segundo quadrimestres nos seguintes procedimentos: análises clínicas, hemodiálise, produção ambulatorial, onde demonstrou que a regulação desses procedimentos já está sendo equacionada, ou seja, está em ascensão. Com relação ao sistema de internação hospitalar na **Atenção Especializada** – Nesse caso vai depender da especialidade internada. Se tiver uma permanência maior na UTI, por exemplo, o faturamento é maior, se houver muitas cirurgias, o faturamento é maior, só é menor o faturamento dos blocos de internação. Para melhorar esse faturamento é necessário habilitar as especialidades do Hospital. Então a reforma da RUE, essa manutenção geral do Hospital, tudo isso vai fazer com que o Hospital esteja pronto para ser habilitado nas especialidades. Hoje ele estará pronto para habilitar: cirurgia pediátrica, ortopedia geral, nefrologia, UTI e o centro cirúrgico de algumas especialidades, mas de imediato, na hora que o Hospital conseguir fazer essas habilitações, que já se têm condições hoje, o faturamento atual é multiplicado por oito ou nove e aí o Hospital passa a ser autofinanciável, autossuficiente e o recurso próprio investido nele volta para a Atenção Básica para que se atinjam os números citados anteriormente. **Vereador Paulo Linhares** – Perguntou se essas especialidades que já estão aptas a serem habilitadas já se encontram em processo de habilitação. O **Secretário** respondeu que não porque só se consegue isso, quando o Hospital estiver apto a receber, ou seja, só depois da reforma, em abril de 2014. Quantidade de distribuição do **Cartão SUS**– Foi intensificada a distribuição tanto no Hospital quanto na Secretaria e totalizou 13.609, mas com a instalação da internet em fibra ótica, que já foi licitada pela Prefeitura e dentro dos próximos dias o Cartão poderá ser feito em qualquer Unidade de Saúde. Dessa forma esse número será ampliado. **Exames Laboratoriais realizados por paciente na Atenção Básica** – Foram 10.322 pacientes atendidos e 48.963 exames realizados, uma média de 4,7 exames por paciente. No primeiro quadrimestre a média foi de 5,0 exames por paciente. **Exames Laboratoriais realizados Na Atenção Especializada** – Foram 2.236 pacientes atendidos e 3.097 exames realizados, uma média de 1,3 exames por paciente. No primeiro quadrimestre a média foi de 1,0 exames por paciente. **Vigilância Epidemiológica** – O Secretário frisou que as contas da Superintendência de

Vigilância e Saúde foram aprovadas ontem no Conselho Municipal de Saúde com excelência sem nenhuma ressalva e elogiada por todos os Conselheiros Municipais de Saúde no quesito vigilância e saúde. Fez um demonstrativo entre o primeiro e o segundo quadrimestres em relação às seguintes endemias: **Tuberculose, Dengue, Malária,** onde apresentou um quadro de metas previstas e metas alcançadas e mostrou um avanço do segundo quadrimestre em relação ao primeiro. Esse avanço só foi possível devido à intensificação de ações diversas como exames para diagnosticar essas endemias, bem como do tratamento das mesmas, visitas domiciliares, pesquisas em pontos estratégicos e, principalmente, da borrifação (FUMACÊ), em domicílios, que voltou com força total no segundo quadrimestre, entre outras. **Vigilância em saúde Ambiental da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIÁGUA/DVSA** – Apresentou um quadro quantitativo onde foi possível visualizar que as amostras de água com qualidade satisfatória para o consumo humano (83%) é bem maior do que a insatisfatória (17%). Apresentou, ainda, um gráfico demonstrando a área de cobertura do VIGIÁGUA, nos bairros (90%) e área descoberta (10%), mas é importante frisar que o total de coletas realizadas no 1º quadrimestre foi maior do que no 2º. Foram 192 coletas e a meta prevista era de 160. Já no 2º quadrimestre, foram feitas apenas 87 quando a meta prevista era de 160. O Secretário afirmou que no próximo quadrimestre pretendem-se atingir as duas metas, tanto a da cobertura dos bairros, quanto à da quantidade. **Vigilância Sanitária** – Fez um quadro demonstrativo entre o 1º e o 2º quadrimestres, onde no primeiro quadrimestre foram feitas 4.638 ações, representando (47%) do gráfico e no segundo foram feitas 5.211(53%), totalizando 9.849 ações nos dois primeiros quadrimestres de 2013. **Assistência Farmacêutica** – O Secretário fez um resumo através de quadros demonstrativos das compras emergenciais realizadas esse ano. Foram adquiridos R$ 3.946.001,34, com recurso próprio da Prefeitura, de medicamentos, material médico hospitalar, insumos odontológicos e insumos laboratoriais, distribuídos por superintendência, de acordo com quem utiliza o produto ou o material. Deu ênfase à elaboração de processo para mudança e adequação da Farmácia Popular do Brasil da N-21, entre os bairros Pintolândia e Senador Hélio Campos para o Terminal de Integração do Caimbé, pois

segundo ele, foi feita uma pesquisa de opinião e por incrível que pareça, aquela população é quem menos usa a Farmácia Popular. Quem utiliza os serviços da mesma são os bairros adjacentes. **Vereador Edilberto Veras** – Sugeriu que fosse feita uma parceria entre o Município e o Sindicato das Farmácias para desafogar e amenizar essa falta de medicamentos. O Secretário finalizou esse assunto dizendo que a ideia é ter trinta e duas farmácias 100% gratuitas, mais uma Farmácia de regulação da Farmácia Popular do Brasil no Terminal do Caimbé fornecendo medicamentos gratuitos e os demais itens subsidiados pelo Governo Federal e divulgar, pois a meta é ter pelo menos sessenta drogarias comerciais cadastradas na Farmácia Popular e que a população tenha acesso as mesmas para buscar seu medicamento, seja ele gratuito ou subsidiado. **Superintendência Especial de Logística - SELOG** –Foi criada para acabar com os departamentos que existiam em todas as superintendências, ou seja, esses serviços ficaram concentrados em um único setor. Destacou: Serviços de manutenção nos equipamentos médicos hospitalares (21 UBS atendidas e HCSA). Serviços de manutenção e reparo em condicionadores de ar (18 UBS atendidas e HCSA). Serviços de manutenção e assistência de socorro mecânico e reboque com fornecimento de peças para veículos: 04 Ambulâncias, 04 S-10, 02 Kombi, 01 Van Master, 01 Fiorino, 01 Gol 01 Palio, e 02 Corsa. Serviços de dedetização, desratização (até 30/08, 21 Unidades Atendidas, de 02/09 a 23/09, 17 Unidades Atendidas e HCSA agendado). Serviços de impressão e cópias (outsourcing) - 41 impressoras instaladas sendo: 11 unidades no HCSA, 15 unidades nas UBS e 15 unidades no administrativo. Aquisição de impressos em caráter emergencial (contratados 273 itens ao valor de R$ 242.951,73). Aquisição em caráter emergencial de equipamento permanente (compressor). 02 unidades já instaladas no HCSA atendendo a rede de ar comprimido. **Vereador Edilberto Veras** – perguntou como estava a situação da lavanderia do HCSA. O Secretário respondeu que o Hospital está trabalhando com os seguintes equipamentos: 01 máquina de lavar, 02 de secar, 01 passadeira em forma de conserto, mas provavelmente, é a última vez que aqueles equipamentos aguentam um conserto, segundo ele, já que os mesmos foram adquiridos na reinauguração do Hospital em 2001. Acrescentou que estão comprando tudo novo e

que será trocada toda lavanderia, por equipamentos automatizados. Segundo o Secretário, esses equipamentos já estão na CPL para serem licitados. Passou-se para os demonstrativos do **Fundo Municipal de Saúde** - Objetivo: Administrar os recursos destinados constitucionalmente à saúde de forma descentralizada. Ato contínuo o senhor Secretário falou sobre: Processos (abertos, analisados auditados, cancelados/revogados/arquivados); contratos (rescindidos, renovados e celebrados); auditorias e renegociações de dívidas (SUS/2012 – processos, FGTS/recursos próprios-meses). Apresentou quadros demonstrativos sobre as Pactuações das Dívidas; Demonstrativo Consolidado da execução da dívida; Balanço Orçamentário; Execução Financeira - Receitas/Despesas Recursos Próprios Executados; Execução Financeira – Receitas/Despesas SUS Executados; Execução Financeira – Receitas/Despesas Convênio Executados, tudo referente ao 2º Quadrimestre de 2013. O senhor Secretário agradeceu aos vereadores Sandro Fofoquinha, Marcelo Batista, Edilberto Veras, Nira Mota, Guarda Alexandre e ao Presidente Léo Rodrigues que ficaram até o final da sua apresentação. O senhor Presidente **Léo Rodrigues** agradeceu ao senhor Secretário Municipal de Saúde Marcelo Lopes, pela presença, bem como pela explicação prestada a essa Casa Legislativa sobre o segundo quadrimestre/2013, onde explanou toda a realidade de sua pasta. Informou aos senhores vereadores que amanhã, 02 de outubro de 2013, não acontecerá Audiência Pública Itinerante no bairro Centenário, mas sim acontecerá Sessão Ordinária no horário normal no Plenário dessa Casa". Não havendo mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Audiência Pública. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, primeiro de outubro de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Sandro Denis de Souza Cruz
3º Secretário